ALGUMAS PROPOSIÇÕES.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A HEMORRHAGIA UTERO-PLACENTARIA

THESE

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E SUSTENTADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1849

PELO

Doutor Joaquim Antonio de Araujo e Silva

FORMADO EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE

NATURAL DA CIDADE DE S. SEBASTIÃO (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO)

FILHO LEGITIMO DO

CAPITÃO JOÃO DA SILVA.

. . . . . . ne songe jamais a toi
mais pense uniquement aux malades.
HUFFELAND.

NICTHEROY

TYPOGRAPHIA FLUMINENSE DE LOPES & C.ª

LARGO MUNICIPAL N. 2.

—

1849.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O Sr. Dr. José' Martins da Costa Jubim.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco Freire Allemão . . . . Botanica Medica e principios elementares de Zoologia.
Francisco de Paula Candido . . . . Physica Medica.

II— ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem . . . . Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia . . . . Anatomia geral e descriptiva.

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia . . . . Anatomia geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha . . . . Physiologia.

IV—ANNO.

João José de Carvalho . . . . Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.
Joaquim José da Silva . . . . Pathologia geral e interna.
Luiz Francisco Ferreira . . . . Pathologia geral e externa.

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro . . . . Operações Anatomia Topographica e Apparelhos.
Francisco Julio Xavier, Presidente . . . . . . Partos, molestias de mulheres pejadas e paridas, e de meninos recem-nascidos.

VI—ANNO.

José Martins da Cruz Jubim . . . . Medicina Legal.
Thomaz Gomes dos Santos, *Examinador* . . . . Hygiene e Historia de Medicina.

Manoel de Valladão Pimentel, *Examinador*. . Clinica interna e Anatomia Pathologica respectiva.
Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, *Suppl*. . Clinica externa e Anatomia Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Supplente* . } Secção de Sciencias Accessorias.
Antonio Maria de Miranda e Castro. . . . . . }
José Bento da Roza . . . . } Secção Medica.
Antonio Felix Martins . . . . }
Domingos Marinho de Azevedo Americano, *Ex*. } Secção Cirurgica.
Fuiz da Cunha Feijó, *Examinador* . . . . . . }

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A Faculdade não approva nem desapprova as opiniões emittidas nas Theses, que lhe são apresentadas.

A' MEMORIA DE MEU PAE.

A' MINHA ADORADA MÃE

A SRA. D. ROSA MARIA DO SACRAMENTO SILVA.

Eis finalmente attingida a tão desejada meta! Sou Medico, e a vós, só a vós o devo! quantos sacrificios, quantas difficuldades não foi mister superar, para me collocardes na posição, em que ora estou! Só uma Mãe, e uma Mãe como vós poderia tanto fazer por seu filho...

O amor, o reconhecimento, e a gratidão de um filho para aquella, que lhe deu o ser, e a quem elle tudo deve, não é com palavras que se manifestam, ellas ficam muito áquem dos sentimentos que nutrem o coração d'aquelle que tem a felicidade de chamar-vos sua Mãe. Uma vida inteira de amor, de dedicação e respeito vos mostrará o quanto soe ser grato e digno de vós o vosso filho

JOAQUIM.

A' MEMORIA DE MEU PREZADISSIMO IRMÃO

O PRIMEIRO TENENTE BACHAREL

JOSE' ANTONIO DE ARAUJO E SILVA.

A dolorosa lembrança de vossa perda jámais deixará de acompanhar-me.

A MEU IRMÃO

O DR. FRANCISCO DA COSTA ARAUJO E SILVA.

Agora que hei terminado minha carreira escolastica, forçoso me é dar um testemunho de gratidão, a quem foi um dos meus primeiros guias no encetar d'essa carreira ; aceitae-o ainda, meu irmão, como um tributo ao merito.

A TODOS OS MEUS IRMÃOS, IRMÃS E CUNHADA.

A amizade que vos consagro não tem rival sobre a terra.

A MEUS TIOS

SIGNAL DE RESPEITO E AMIZADE.

AO MEU DIGNO MESTRE

O Illm. Snr. Dr. FRANCISCO JULIO XAVIER.

Quando agora, no fim do meu curso, depois de haver transposto cinco annos, acompanhado das mais brilhantes notas, e do conceito mais que favoravel dos meus lentes e collegas, se me ante-poz um máo genio *com figura humana*, foi que conheci de quanta amizade eu vos era devedor. Na actualidade, a collocação do vosso nome no frontispicio de minha these, é o unico meio que possuo de significar-vos o quanto vos sou grato e o gráo d'amizade que vos dedico.

AO ILLM. EXM. SR. DR. JOSE' THOMAZ DOS SANTOS ALMEIDA.

Prova de subida estima e alta consideração.

AOS ILLS. SRS. DRS.

CANDIDO BORGES MONTEIRO
ROBERTO JORGE HADOCK LOBO
ANTONIO JOSE' GONSALVES FONTES
FRANCISCO BONIFACIO D'ABREU.

A' MEMORIA DO EX.mo TENENTE GENERAL

JOSE' MANOEL DE MORAES.

A EXM. SNRA. D. RITA DE CARVALHO MORAES

VIUVA DO EXM. TENENTE GENERAL JOSE' MANOEL DE MORAES

A minha amizade se baseia na gratidão.

AO ILLM. SR. ANTONIO MUNIZ ALVES BRANCO E SUA FAMILIA.

AO MEU PARTICULAR E PRESTIMOSO AMIGO

O ILL. SR. EDUARDO DOS SANTOS MESQUITA E SUA FAMILIA

A minha amizade jámais se desmentirá.

A TODOS OS MEUS AMIGOS E COLLEGAS, E EM PARTICULAR

Os Snrs.:

Dr. CARLOS FREDERICO DOS SANTOS XAVIER
Dr. JOSÉ FELIX CORDEIRO DE SOUSA
Dr. JOSÉ MILITÃO DA ROCHA
Dr. JOSÉ MARIANNO DA COSTA VELHO
Dr. MARCELLINO PINTO RIBEIRO DUARTE
Dr. JOÃO PEREIRA DE AZEVEDO
Dr. MIGUEL RODRIGUES BARCELLOS
Dr. ANTONIO FERREIRA PINTO

ALBINO DA SILVA MAIA
MANOEL ESTEVES OTTONI
HYPPOLITO CANDIDO DE ASSIS ARAUJO
CANDIDO PORFIRIO DE ASSIS ARAUJO
JOSÉ FRANCISCO NETTO
JOAQUIM JOSÉ DE MELLO CORTE REAL
THOMAZ LOURENÇO CARVALHO DE CAMPOS
DOMINGOS DE CARVALHO TEIXEIRA PENNA.

AO ILLM. SR. DR. LUIZ DA CUNHA FEIJO'

SIGNAL DE SYMPATHIA.

AO ILLM. SR. DR. CONSTANTINO JOSE' DA SILVA FRANCINI.

Aos Illms. Snrs.

MANOEL GOMES DA CUNHA BUENO
JERONYMO FRANCISCO D'AZEVEDO.

AO MEU PARTICULAR AMIGO

O Snr. Francisco Antonio de Faria.

Dr. J. A. Araujo e Silva.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A HEMORRHAGIA UTERO-PLACENTARIA.

I.

Hemorrhagia é o corrimento de sangue para fóra dos vasos, qualquer que seja a causa e a maneira porque elle se faça.

II.

A hemorrhagia, que provém dos vasos uterinos, e placentarios, toma o nome de utero-placentaria.

III.

Nem sempre phenomenos precursores annunciam a hemorrhagia; ella invade muitas vezes repentinamente.

IV.

Começada a hemorrhagia, phenomenos muito apreciaveis indicam a sua existencia.

V.

O corrimento de sangue pela vagina, constituindo a forma mais frequente d'esta hemorrhagia, pode deixar de ter lugar quando elle fica encerrado no utero ou vagina.

VI.

Com quanto, quasi sempre depois do extravasamento de uma certa quantidade de sangue, a expulsão do ovo se effectue, todavia em muitos casos a hemorrhagia cessa e a gravidez continúa.

VII.

O proprio estado de prenhez, a persistencia dos menstruos nos seis primeiros mezes, os diversos temperamentos exagerados constituem poderosas disposições á hemorrhagia.

VIII.

As commoções moraes e os abalos physicos, os movimentos musculares energicos, as excitações directas sobre o utero, as molestias agudas e os diversos estados pathologicos que produzem congestão nos vasos uterinos ou nos que lhe ficam proximos, são as causas mais frequentes da hemorrhagia uterina.

IX.

A implantação do placenta no collo uterino é, do quinto mez de prenhez em diante, a causa da hemorrhagia.

X.

A dilatação do orificio interno do collo uterino não é a unica causa da hemorrhagia, quando o placenta está nelle inserido.

XI.

Quando o placenta corresponde por seu centro ao collo do utero, a hemorrhagia é inevitavel.

XII.

Nem sempre a hemorrhagia se manifesta desde o 6.º ou 7.º mez quando o placenta está sobre o collo; muitos factos provam que pode só apparecer na occasião do parto.

XIII.

O diagnostico da hemorrhagia uterina externa é mui facil, o corri-

mento de sangue para o exterior a indica; não assim ao da interna por isso que só pelos seus effeitos é que se adquire a certeza de sua existencia.

XIV.

A perda interna, que tem logar entre o utero e o ovo, determinando o descollamento d'este, é a mais perigosa, quer para a mãe, quer para o filho.

XV.

Não é pela quantidade de sangue que a mulher perde, que se deve calcular o perigo, mas sim pelo effeito que a perda produz no seu organismo.

XVI.

A perda uterina abundante, que cessa unicamente com as contracções uterinas ou trabalho do parto, é menos grave nos ultimos mezes da prenhez que nos primeiros.

XVII.

O aborto, o parto anticipado, um enfraquecimento excessivo da mãe, sua morte e mais frequentemente a do filho, são as consequencias d'esta hemorrhagia.

XVIII.

Os resultados da hemorrhagia variam segundo a épocha da prenhez em que ella se manifesta.

XIX.

A hemorrhagia, que é determinada pelo descollamento de uma porção consideravel do placenta, nos ultimos mezes de prenhez é a mais perigosa.

XX.

Quando a morte do feto tem sido occasionada pela hemorrhagia uteroplacentaria latente, nem sempre a suspensão dos accidentes e do extravasamento tem logar.

XXI.

Não é de admirar o estado de oligamia pouco consideravel da mulher quando se encontra grande quantidade de sangue no utero.

XXII.

Ordinariamente a perda sanguinea não reapparece na occasião do parto com intensidade assustadora, quando ha medeado certo tempo entre a destruição do ovo e o complemento do parto.

XXIII.

No tratamento a subtracção das doentes á tudo o que possa favorecer a congestão uterina, é a primeira indicação a preencher.

XXIV.

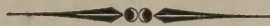
As sangrias geraes, e locaes, os antispasmodicos, os revulsivos, os sedativos, as bebidas e alimentos frios, constituem poderosos meios de tratamento, subordinados á causa da hemorrhagia.

XXV.

O centeio esporado, o tampão, a perforação das membranas, e, em alguns casos, o parto forçado, são os unicos meios para salvar a mãe e o filho.

XXVI.

A compressão da aorta abdominal, atravez das paredes abdominaes, é, em casos excepcionaes, o unico recurso da arte.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, judicium difficile. (Sec. 1.ª aph. 1.º)

II.

Cum quis omnia recta ratione facit, neque tamen pro ratione succedit, non est ad aliud progrediendum, si maned, quod ab initio visum est. (Sec. 2.ª aph. 52).

III.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisite optime. (Sec. 1.ª aph. 6).

IV.

A copioso sanguinis fluxu, convulsio aut singultus, malum. (Sec. 5.ª aph. 4).

V.

Mulieri menstruis difficientibus, e naribus sanguinem fluere bonum. (Sec. 5.ª aph. 56).

VI.

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. (Sec. 7.ª aph. 1).

NICTHEROY. Typ. Fluminense de Lopes & C.ª, largo Municipal n. 2.

Esta these está conforme os estatutos. Rio 23 de novembro de 1849.

DR. FRANCISCO JULIO XAVIER.